

Carta aos irmãos e irmãs Guarani e Kaiowá

Parentes Guarani e Kaiowá, acompanhamos com profunda indignação a dor de vocês por causa das perseguições e ataques dos fazendeiros e da omissão do Órgãos do Estado Brasileiro que têm a obrigação constitucional de assegurar a integridade física e cultural, bem como o direito aos seus Territórios Tradicionais - Tekoha.

A carne de seus corpos rasgados pelas balas assassinas do latifúndio é também nossa carne. O seu sangue derramado é também nosso sangue. Com vocês cremos: somos sementes que plantadas não morrerão. Novos guerreiros e guerreiras nascerão e continuarão a luta pela liberação da Terra, até a Terra sem Males.

Os governos estaduais e federal, os parlamentares que, na Congresso Nacional atacam nossos direitos, o Poder Judiciário aprisionados em seus castelos revestidos de espelhos são cúmplices do genocídio em curso e têm suas mãos manchadas de sangue.

A coragem e a teimosia de vocês, parentes, continuam sendo uma luz que não nos deixa ficar confusos nestes tempos difíceis ao mesmo tempo que sustenta nossos pés na ciranda da dança e nossas mãos na luta que tece o mundo novo sem cercas e ódio.

Que a Memória subversiva dos nossos Encantados e Ancestrais fortaleça os seus corações nesta hora de dor e mantenha em vocês a firme decisão de retomar os seus Territórios.

Toda a nossa solidariedade.

Povo Gamela

Aldeia Cajueiro, terra libertada.

Maranhão